

67

Continuando a tarefa sagrada

Meus caros filhos, Deus conceda a vocês a Sua paz sacrossanta.

Depois de algumas semanas, eis-nos em nossa reunião de preces e de amor, **continuando a tarefa sagrada** da fé e da união em Jesus para uma vida cada vez mais sublime. Digo continuando, porque, em verdade, nossas orações em comum não foram interrompidas. Almas sempre unidas, mantivemos o nosso círculo espiritual em vibrações inquebrantáveis e isso constitui para mim enorme satisfação espiritual!

Fiquei jubiloso, Rômulo, pelo fato de você verificar a extensão de meu esforço junto dos nossos no Rio. É uma tarefa difícil, como ambos me poderão entender, e sua realização demanda grande calma, mesmo porque ali não temos a considerar somente a diversidade das tendências, os antagonismos seculares entre uns e outros, a heterogeneidade de temperamentos, mas também as injunções do meio, a luta com os círculos viciosos do preconceito religioso e social. Tudo isso deve ser pesado na balança de nossos tra-

balhos, entretanto, o que me satisfaz quase plenamente é a revelação de sua mãe e de Martha, as que mais me sentem, como é justo e natural, no ambiente doméstico. Semelhante acontecimento inspira prazer, meu filho, porque aqui o nosso serviço mais intenso deve ser feito como instrumentos de espírito para espírito e, nessa edificação, as palavras não podem penetrar, porque as expressões verbais, nos casos íntimos, devem estar circunscritas aos corações que se afinam de modo completo, como acontece aqui, para minha felicidade.

Graças a Deus vamos conseguindo alguma coisa, e isso me conforta. Acompanhei a nossa prezada Maria à residência dos nossos bem-amados amigos e notei o nosso Aurélio bastante abatido. Companheiros nossos, porém, estão fazendo o possível por restabelecer-lhe as forças gerais e a essa tarefa agradável uno os meus votos e boa vontade, aguardando as necessárias bênçãos de Deus.

A viagem de vocês foi acompanhada por mim em quase todos os detalhes e beijo-lhes as mãos pelo carinho de suas recordações ao meu afeto.

Tenho ouvido grandiosas lições da esfera espiritual e só mesmo em virtude de impossibilidade é que não deixo transbordar as minhas impressões junto de vocês. Graças, porém, rendo a Jesus pelo muito que vocês têm recebido e espero que saibamos continuar no cultivo sagrado desse celeiro de bênçãos da vida eterna.

De Célia tenho recebido divinas inspirações e, para minha ventura, santos consolos para meu novo caminho. Como vemos, meus filhos, o amor vence tudo: o tempo, a morte, as quedas e as decepções, para perseverar com a sua luz imortal sobre as nossas fronteiras.

Quanto aos netos, minha boa Maria, quero crer que vamos indo bem, entre os problemas do Roberto e as compreensões de Wanda. Felizmente, muito temos recebido de Jesus e sinto o nosso Roberto melhora preparado em face das lutas. Isso é essencial, conforme compreendemos,

porque os trabalhos são necessários e é importante que o jovem se prepare a vivê-los. Tenho procurado auxiliá-los no colégio, como me é possível, e sinto-me satisfeito.

Agora, filhos, deixando-lhes o meu coração enternecido, despeço-me, desejando a vocês todos a felicidade que a vida pode dar, envolvendo-lhes os corações na mesma vibração de saudade e de afeto.

Papai

68

Consulta

Meus amigos, Deus vos conceda muita paz de espírito.

Com as minhas saudações de sempre, deixo-vos a **consulta** sobre as investigações espirituais a que vimos procedendo, relativamente à possibilidade de se trazer ao conhecimento geral mais um detalhe das experiências luminosas da serva de Cristo, a que nos reportamos. Ignoramos se semelhante realização poderá enquadrar-se em nossas possibilidades, entretanto, antes de decisões mais definidas, desejaria saber se concordais conosco e se vos sentis dispostos à renovação de reminiscências que de modo algum vos poderão afetar o espírito no presente cheio de realizações para o porvir, mas que, de alguma sorte, poderiam causar-vos emoções algo tristes, que repercutiriam penosamente em nós outros, caso se verificassem. Fica, pois, a consulta, e os caros irmãos meditarão comigo sobre a oportunidade do trabalho que em qualquer outra hipótese poderá ser adiado, dando ensejo a outras realizações, sem quebra de nossa harmonia de esforços humildes e singelos. Isso não significa promessa, pois só Jesus poderia prometer-nos com segurança, mas traduz o nosso dever de consultar-vos os corações, antes de cuidar dos ensinamentos. Depois, então, de vossas meditações conosco, poderemos pensar em intenções mais concretas. Pedindo a Jesus que vos abençoe e proteja sempre, sou o irmão e servo humilde,

Emmanuel